

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 039

Alta Roda



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Educar a Sorrir

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Sopro dos Sonhos

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Alta Roda

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 5. Grafanil
- 6. Quinta da Torrinha
- 8. Ameixoeira (PER)
- 20. Sete Céus
- 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
- 22. Alta de Lisboa Sul
- 26. Pedro Queiróz Pereira
- 66. Charneca do Lumiar

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretende-s consciencializar a comunidade p a nec. d utilizarem meios d transportes ativos cm forma d aumentarm a autonomia, alargr os horizonts e conhecer novas realidades.Pretendem-s criar7núcleos d incentivo ao uso e aprendizagm d meios d transports ativos,onde serão desenvolvidos workshops d capacitação e formações q permitam desenvolvr competências sociais, pessoais e profissionais.O projeto pretend contribuir p a meta d 7,5%d viagens cicláveis definida na Estratégia p a Mobilidade Ativa20/30

Fase de sustentabilidade

O projeto não encerra em si próprio um fim, mas antes, uma alavanca de promoção/manutenção de hábitos de vida saudáveis, através da utilização de meios de transportes ativos. Após o fim da execução do projeto, pretende se integrar todos os núcleos criados, nas Escolas Básicas 1ºciclo dos BIP/ZIP intervencionados, dinamizados no futuro, pelos seus professores e intervindo sustentavelmente sobre as novas gerações, fazendo emergir definitivamente uma nova cultura: A CULTURA DA MOBILIDADE SUSTENTADA

Diagnóstico

As freg. de St. Clara/Lumiar, têm 8563/17581 fogos (INE), onde 53%/1% são habitações sociais. Os níveis de escolaridade da pop. apresenta algumas assimetrias. Enquanto q na freg. do Lumiar predomina o En. Sup: 42%, em St. Clara verificam-se 15% c este nível de ensino, mas destacam-se: 23% com o 1º ciclo, 18% que não sabe ler nem escrever e 5% de Analfabetos. Estas freg. têm uma pop. jovem: 18% tem - d 14 anos e 65% entre os 15-14. Segundo o Plano Local de Hab., a pop. aponta cm principais preocupações: os transportes; a segurança; a marginalidade; a desocupação dos jovens; o abandono/insucesso escolar e o desemprego. Dos dados referidos, principalmente a freg. de St. Clara, é meio socioeconómico desfavorecido; c escolaridade baixa, empregos precários, rendimentos baixos, absentismo/insucesso escolar, ausência d projetos d vida e falta de investimento escolar, o q torna+difícil quebrar o círculo de pobreza. Segundo Freire (2010), "em classes+baixas as expectativas das famílias sobre os seus educandos são normalmente baixas, sendo a escola apenas um passo obrigatório q os seus filhos têm d dar antes d iniciarem a sua vida profissional, muitas vezes em áreas pouco qualificadas". A Estratégia Nac. para a Mobilidade Ativa, refere q a indústria dos meios d transporte ativos, emprega 650 mil pessoas na Europa e 6520 em Portugal, o que pode ser um nicho a explorar e a capacitar. Dos eixos de intervenção definidos na Estratégia, pretendemos intervir em: 1. Capacitação e Apoio; 2. Cultura e Comportamentos

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Família

Objectivo geral

O projeto visa a consciencialização das crianças para a necessidade de utilizarem meios de transportes ativos, como forma de aumentar a sua autonomia inter e intra comunidades, alargar os seus horizontes e conhecer novas realidades. A maioria das comunidades onde pretendemos intervir localizam-se em meios com muitas carências, onde as famílias, devido ao seu nível socioeconómico, à inexistência de transportes próprios e ao facto da rede de transportes públicos não dar respostas às necessidades da população, se vêm reduzidas e guetizadas naqueles territórios. Conscientes do papel social que desempenhamos nestas comunidades e das lacunas existentes, acreditamos que é necessário encurtar as distâncias entre os diferentes territórios e por consequência, entre as diferentes realidades socioeconómicas da cidade de Lisboa, através do uso de meios de transporte ativos, facilitadores de uma mobilidade sustentável, barata e fácil. Num exercício de cidadania ativa, as crianças, os seus educandos e toda a comunidade vão aprender a utilizar meios de transporte ativo, sendo incentivados a utilizá-los como o seu principal meio de transporte. Simultaneamente, irão desenvolver-se workshops de capacitação e formações específicas que permitam a toda a comunidade, desenvolver competências sociais, pessoais e profissionais relacionadas



com os meios de transporte ativos. Em suma pretendemos com este projeto concretizar os seguintes objetivos: 1. Aumentar a autonomia da comunidade, na perspetiva de poderem transitar entre diferentes territórios e realidades, fazendo uso de meios de transportes ativos; 2. Aumentar o sentimento de auto estima e de pertença da comunidade; 3. desenvolver competências de conhecimento pessoal e inter pessoal de modo a elevar as expectativas relativamente ao potencial que cada elemento tem. 4. utilizar os meios de transportes como forma de superação individual e coletiva; 5. Contribuir para supressão de necessidades primárias da comunidade

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Em contexto de BIP e usando metodologias cooperativas de descoberta guiada, através do uso de transportes ativos, pretende-se aumentar a autonomia da comunidade relativamente à sua mobilidade quotidiana. Considerando que a comunidade aponta a falta de existência de transportes públicos que satisfaçam as suas necessidades, pretendem se criar núcleos de aprendizagem e incentivo ao uso quotidiano de meios de transportes ativos. Considerando que os problemas relativos à marginalidade, desocupação dos jovens e segurança são uma realidade presente nas cartas BIP/ZIP, pretende se adoptar uma estratégia de ocupação dos tempos livres como forma de evitar os comportamentos desviantes associados à desocupação dos jovens e ao desemprego. Assumindo a Escola como ponto fulcral para a alteração de comportamentos e da própria cultura (Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa), Marzano (2005) assume que é essencial para a Escola o envolvimento da comunidade e a promoção de um ambiente seguro e disciplinado. Isto é, para que os interventores sociais tenham energia suficiente para intervir e os intervencionados, tenham a energia necessária para incorporar os valores preconizados, é necessário que o ambiente envolvente seja propício a isso. Neste contexto, pretende se concretizar o primeiro objetivo, promovendo atividades a partir dos núcleos, que concorram para o aumentar a autonomia da população

Sustentabilidade

Após o fim da execução do projeto pretende se não só que os núcleos criados para o uso de transportes ativos aumentem a autonomia da comunidade relativamente à sua mobilidade quotidiana, como também sejam integrados em todas as escolas básicas do primeiro ciclo dos BIP/ZIP intervencionados: nomeadamente a EB1 Alta de Lisboa, EB1



Eurico Gonçalves, EB1 das Galinheiras, EB1 Maria da Luz Deus Ramos, EB1 Pintor Almada Negreiros, EB1 Padre Rocha e Melo e EB1 Nuno Cordeiro. Pretende-se com isto que, a generalização do uso de transportes ativos seja incorporada nas atividades letivas e não letivas das referidas escolas, sendo que as sessões de dinamização serão garantidas pelo corpo docente desses estabelecimentos de ensino como parte integrante da própria escola. Para isso, o projeto contempla ao longo da sua execução, com sessões de formação e workshop de mecânica e segurança rodoviária, como forma de garantir que toda a comunidade escolar fica na posse das ferramentas necessárias para que a sua mobilidade seja efetiva e sustentada. A decisão da incorporação dos núcleos nas escolas básicas do primeiro ciclo prende-se com o facto de a mudança social e cultural ocorrer nas escolas e dos comportamentos se alterarem na génese da construção das comunidades, com as crianças. Segundo Álvares (2010), "a escola detém um papel preponderante na manutenção ou na mudança dos valores sociais."

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Em contexto de comunidade e segundo metodologias de desenvolvimento cooperativo e inclusivo, pretende-se elevar as expectativas de futuro e conferir metas de vida, através do estabelecimento de objetivos desafiantes, da organização e participação dos residentes em atividades/eventos de superação coletiva/individual. Relativamente à organização do processo ensino aprendizagem orientada para o sucesso, Marzano (2005) refere que os objetivos estabelecidos têm que ser desafiantes e que o retorno tem que ser efetivo, ou seja, "os objetivos, em si mesmo, não apenas conduzem ao sucesso como à eficácia e à coesão de uma equipe", visto que a "responsabilidade partilhada por objetivos comuns acaba por ser mais importante na consecução do cooperativismo". Para isso, o processo tem que ser acompanhado por um retorno efetivo que permita "verificar o grau de concretização dos objetivos definidos." O envolvimento e participação da comunidade é fundamental para a concretização dos objetivos, pelo que se pretende criar, em cada um dos núcleos, a figura do Elo Comunitário. Este indivíduo será um membro da comunidade, identificado como ativo e líder de opinião, que irá realizar a ligação entre os núcleos e a comunidade, incentivando os seus membros a participar das atividades propostas, apaziguando divergências culturais, unificando códigos linguísticos e acima de tudo contribuir para a dinamização e apoio de todas as atividades planeadas.

Sustentabilidade

O objetivo específico estabelecido, tem à partida, um plano próprio de sustentabilidade cujo sentido só tem razão de existir pela perspetiva sustentável que lhe é atribuído. Assim, pretende-se no decorrer da execução do projeto criar um Clube que promova a melhoria da imagem do bairro, por parte dos moradores e da sociedade e o sentimento de



pertença e corresponsabilidade com o património comum através do desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer. O clube integrará a estrutura dos núcleos que se pretendem criar, garantindo por si só a sua continuidade. Na perspetiva de dar seguimento à participação da comunidade em desafios de superação coletiva/individual, no futuro, irá assumir se o compromisso com Entidades de Utilidade Pública, que visem a celebração de protocolos de apoio por parte de federações de âmbito desportivo, relativas à participação dos membros das comunidades em eventos/atividades de superação coletiva/individual. Assim, a melhoria da imagem do bairro e o aumento do sentimento de pertença passará pela participação e organização de atividades desportivas e lazer - com meios de transportes ativos - que deem a conhecer a comunidade, as suas competências e habilidades, a sua capacidade de organização local, que valorizem gentes e territórios. A concretização participada destas ações serão uma forma de captar o interesse dos dirigentes locais para organizar mais eventos e dos agentes externos para a participação nas ações

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Em contexto de comunidade e segundo metodologias de desenvolvimento cooperativo e inclusivo, pretende se contribuir para a satisfação das necessidades básicas da população, através de eventos solidários de angariação e distribuição de bens de primeira necessidade, pelos seus membros. As atividades planeadas, pela e para comunidade, acarretarão uma perspetiva solidária de recolha de bens de primeira necessidade. Os bens, serão posteriormente distribuídos por associações locais, que por sua vez, os distribuirão pelos membros da comunidade mais carenciados. A desocupação dos jovens e a segurança são uma preocupação das comunidades. Transpondo para a realidade comunitária a ideia de segurança, já mencionada anteriormente, assumimos que sem um nível mínimo de segurança e ordem os interventores têm poucas oportunidades de, positivamente, influenciar os níveis de realização. Assim, para que o ambiente da comunidade seja seguro e disciplinado, e melhore o sentimento de segurança e pertença dos seus membros, pretende se envolver a comunidade em todo o processo de concepção, organização e dinamização de atividades locais que possam ter um retorno positivo para a própria comunidade, nomeadamente através de bens essenciais

Sustentabilidade

A perspetiva solidária do objetivo, irá previsivelmente, chamar a atenção mediática para o ambiente desfavorecido das comunidades onde se está a intervir. Assumindo a participação das massas como um indicador de sucesso, este, só poderá ser efetivo caso existam eventos de qualidade, periodicamente organizados. Na mesma linha de pensamento, os eventos populares de massa só poderão ser autossustentados se existir uma participação maciça da população local e externa. Neste contexto, o plano passa



pela organização periódica, no decorrer da fase de execução do projeto, de diversos eventos, cujo reconhecimento seja inequívoco por parte da população, de entidades públicas e privadas como forma de os tornar auto-sustentáveis, no futuro. Neste contexto, pretende-se que as freguesias de St. Clara e Lumiar reconheçam a "utilidade pública" da organização deste tipo de iniciativa. Paralelamente, pretendem-se criar parcerias específicas com entidades de cariz desportivo, como a Federação de Triatlo de Portugal e a Federação Portuguesa de Atletismo como forma de atenuar os custos inerente à organização destes eventos. A estratégia passará essencialmente por sensibilizar entidades públicas e privadas que a dinamização deste tipo de iniciativas, vai além da prática desportiva e da mobilidade, mas acarretam um sentido solidário, com retorno para a comunidade, através de bens essenciais. Estas ações são agregadoras, elevam o sentimento de pertença e melhoram a imagem externa destes territórios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Núcleos de desenvolvimento para a m

Descrição

Numa lógica hierárquica de desenvolvimento e dinamização do projeto, a atividade é a base de todo o projeto, através da criação de Sete núcleos de incentivo e aprendizagem ao uso de meios de transporte ativos. Reconhecendo que a bicicleta "tem um poder unificador, quebra barreiras sociais" e que é um "meio de transporte que permite explorar da melhor forma o ambiente que nos rodeia" (D.N.), a criação dos sete núcleos será uma ferramenta essencial para a promoção da mobilidade sustentada, através da bicicleta. No entanto, pretendem-se utilizar em momentos específicos: trotinetas, skates e patins. A atividade tem como principal objetivo ensinar a comunidade dos BIP/ZIP intervencionados a andar de bicicleta. Subsequentemente deseja-se que os participantes incorporem as técnicas motoras necessárias à utilização quotidiana da bicicleta. A par e essencial para regular a boa utilização, ambiciona-se introduzir às comunidades as questões de segurança rodoviária e do cumprimento das regras de trânsito, relacionadas com o uso de meios de transportes ativos, na rede viária. A atividade será desenvolvida em dois momentos específicos: 1. exclusivo para as crianças (horário laboral), pela necessidade de não serem influenciadas negativamente e por estarem mais permeáveis à alteração de comportamentos; 2. aberto à comunidade (horário pós laboral) com o objetivo de criar uma relação inter geracional e permitir uma que os adultos estejam mais suscetíveis à mensagem das crianças

Recursos humanos

7 Elos Comunitários; 7 Interventores Sociais com formação específica



Local: morada(s)	EB1 Galinheiras: Rua Maluda; EB1 Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EB1 Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires ;EB1 Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EB1 Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EB1 Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra; Junta de Freguesia do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara
Resultados esperados	Pretende se com a atividade que: as famílias da comunidades aprendam transversalmente a andar de bicicleta; reconheçam a bicicleta como um meio de transporte efetivo; elevem o seu nível de autonomia; adquiram maior mobilidade de modo a contactarem com realidades diferentes; reconheçam e utilizem os conceitos aprendidos relativos à segurança rodoviária para circular em forma autónoma e segura pela rede viária; reconheçam as principais regras de trânsito relativas ao uso da bicicleta no quotidiano; reconheçam a importância e a necessidade de alterarem os seus hábitos de vida, numa perspetiva de adquirirem/manterem hábitos de vida saudáveis considerados amigos do ambiente; consciencializar a comunidade para a necessidade ambiental de se alterarem os padrões de comportamentos em prol do ambiente.
Valor	34310 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Alta Clube
Descrição	A atividade tem como objetivo conduzir os participantes selecionados, através de eventos de superação individual/coletiva, que envolvam o uso dos meios de transportes ativos, como ferramenta de desenvolvimento. Segundo Long (2002), os projetos desportivos têm sido utilizados como instrumentos para combater os problemas socioeconómicos dos meios desfavorecidos. O autor refere que a participação desportiva é entendida como positiva, visto que o acesso destas comunidades é pouco comum. Quando a participação ocorre apresenta resultados ligados à promoção da saúde, do sucesso escolar, à redução da criminalidade e ao desenvolvimento pessoal. Neste contexto, pretende se estabelecer uma relação direta com a Fed.



Triatlo que possibilite aos membros selecionados da comunidade, participar em atividades competitivas que utilizem meios de transportes ativos como forma de superação, como por exemplo o duatlo. Relativamente à importância da participação da comunidade em eventos desportivos, Lintunen e Rantanen (2000) afirmam que é a participação desportivas que eleva as possibilidades de incorporarem hábitos de vida saudáveis. Assim, assume-se esta atividade como um fator de elevada importância para a criação das condições necessárias à participação da comunidade em competições que fazem uso da bicicleta e da locomoção como meio de transporte, comprometendo os seus membros com os objetivos comuns estabelecidos e que, conseqüentemente, irão promover uma alteração de hábitos e de modos de vida

<i>Recursos humanos</i>	7 Elos Comunitários; 7 Interventores Sociais com formação específica
<i>Local: morada(s)</i>	As atividades irão decorrer nos locais designados, futuramente, pela Federação de Triatlo de Portugal
<i>Local: entidade(s)</i>	Federação de Triatlo de Portugal
<i>Resultados esperados</i>	com a participação da comunidade neste tipo de atividades ambiciona-se elevar as expectativas de melhoria de vida dos seus membros, através do estabelecimento de objetivos comuns, claros e mensuráveis que atribuam um sentido de compromisso relativamente à sua concretização. Neste contexto, espera-se transferir as competências apreendidas no decorrer da atividade para as vidas dos membros da comunidade na perspectiva de os ajudar a desenvolver competências de conhecimento pessoal e interpessoal e apoiar na construção de um plano de desenvolvimento pessoal. Operacionalmente, espera-se criar a possibilidade dos membros da comunidade participarem em atividades de superação individual/coletiva, cujo o uso da bicicleta seja obrigatório, que promovam efetivamente hábitos de vida saudáveis e que possam alavancar motivações e inspirações para os projetos de vida de cada um.
<i>Valor</i>	2640 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 15/6
<i>Nº de destinatários</i>	32
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Alta Competência - Workshop de capa
<i>Descrição</i>	Durante a fase de execução, a bicicleta será a principal



ferramenta de promoção da mobilidade sustentável e de aumento da autonomia da comunidade. A bicicleta é um sistema mecânico complexo que requer algum conhecimento técnico. Conscientes que o uso da bicicleta como meio de transporte acarreta a necessidade de conhecer os seus sistemas e a forma de resolver qualquer avaria que surja no decorrer da sua utilização, pretende-se com esta atividade desenvolver workshops de capacitação mecânica. Neves (2017), refere que a formação nunca está terminada e que idealmente deveria ocorrer ao longo da vida, como papel determinante no desenvolvimento profissional. Os workshops irão decorrer sob três formas, direcionada para: os interventores sociais/elos; a comunidade adulta; as crianças. As ações direcionadas para os interventores sociais terão como principais objetivos capacitar os para realizar pequenas manutenções nas bicicletas que usam no quotidiano e, por sua vez, capacitar os intervencionados com as competências necessárias à resolução de avarias que surjam. Os workshops direcionados para a comunidade adulta terão como principais objetivos desenvolver competências de âmbito profissional e consequentemente representar novas possibilidades laborais permitindo um uso mais autónomo. O objetivo das ações direcionadas para as crianças irá centrar-se na resolução dos problemas mecânicos que surjam aquando das ações de ensino e aprendizagem do uso dos meios de transportes ativos.

<i>Recursos humanos</i>	Formador; 7 Interventores Sociais; 7 Elos Comunitários com formação específica
<i>Local: morada(s)</i>	EB1 Galinheiras: Rua Maluda; EB1 Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EB1 Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires ;EB1 Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EB1 Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EB1 Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
<i>Resultados esperados</i>	Ambiciona-se com a atividade intervir em três eixos: 1. Os interventores sociais e os seus elos; 2. A comunidade adulta; 3. Os intervencionados. No primeiro, espera-se que os interventores sociais e que os seus elos sejam capazes de resolver as avarias mecânicas que decorram do desenvolvimento das atividades e que estejam capacitados para realizar as pequenas manutenções necessárias à boa conservação dos recursos. Relativamente à comunidade adulta, espera-se capacitar os seus membros com os conhecimentos necessários à utilização quotidiana da bicicleta e principalmente munir os de competências básicas, necessárias ao desenvolvimento de uma profissão, relacionada com o uso da bicicleta. Os resultados a alcançar no 3º eixo, situam-se ao nível do aumento da autonomia do uso da bicicleta no que concerne à resolução



das avarias que ocorram aquando a sua utilização como meio de transporte ativo. Num âmbito geral, ao usarmos a bicicleta como principal meio de transporte, podemos ser conduzidos para realidades espacialmente distantes das nossas, e muitas das vezes, durante essa deslocação ocorrem avarias mecânicas. Conscientes que a bicicleta nos permite realizar facilmente distâncias superiores a 100 km, que podem ocorrer avarias mecânicas e que a único meio que temos para regressar a casa é a própria bicicleta, torna se importante existir um conhecimento mais profundo do sistema mecânico da bicicleta, das avarias mais comuns e da forma de as resolver.

<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1014
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 4</i>	 Alta Forma-se
<i>Descrição</i>	Assumindo que o processo ensino aprendizagem direcionado para o uso de meios de transportes ativos é altamente especializado, pretende se dotar os interventores sociais e os elos de ligação com competências relativas ao ensino do uso da bicicleta, através de formações de desenvolvimento de competências de aptidão pedagógicas. A especificidade do processo ensino aprendizagem relativo à prática de andar de bicicleta, está inerente à complexidade de criar uma simbiose perfeita entre dois sistemas complexos: o Homem e a Bicicleta. Para Sonvndal (2010) o ciclismo é uma atividade onde cada parte do corpo estabelece uma permanente relação com a bicicleta, desempenhando um papel fundamental na distribuição da força nos pedais e no domínio da bicicleta. Tendo em consideração o contexto apresentado, iremos apresentar em cada uma das formações, com o objetivo de ser replicada pelos interventores, uma metodologia própria relativa ao ensino da prática de andar de bicicleta, que se divide em 4 níveis de aquisição do equilíbrio: 1. rudimentar; 2. elementar; 3. dinâmico; 4. avançado. O método utilizado assenta no desenvolvimento do equilíbrio como aptidão fundamental resultante das experiências de "movimento que dão às pessoas a oportunidade de desenvolver a sua capacidade de equilíbrio numa variedade de situações" (Magill, 2000). Em suma, pretende se desenvolver um conjunto de formações para capacitar os interventores sociais com as competências necessárias ao uso dos transportes ativos



Recursos humanos	1 Formador
Local: morada(s)	EB1 Galinheiras: Rua Maluda; EB1 Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EB1 Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires ;EB1 Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EB1 Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EB1 Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
Resultados esperados	<p>As formações serão divididas em duas componentes específicas: a componente teórica e a componente prática. Relativamente à componente teórica espera se que os interventores e os elos comunitários sejam capazes de: distinguir os recursos essenciais à prática do ciclismo; planear e preparar práticas pedagógicas eficazes relativo ao uso da bicicleta como meio de transporte ativo; refletir sobre o processo ensino aprendizagens e sobre as práticas pedagógicas utilizadas, pelos interventores e coadjuvadas pelos elos. Relativamente à componente prática espera se que os interventores: apliquem de forma eficaz e eficiente os métodos apreendidos; desenvolvam práticas pedagógicas em acordo com as necessidades da comunidade; avaliem a eficácia dos métodos pedagógicos utilizados e dos planos desenvolvidos, no sentido de os reformular, se necessário.</p> <p>Neste contexto e de forma global espera se que os interventores sociais e os elos comunitários sejam capazes de planear, organizar, dinamizar e operacionalizar autonomamente três unidades didáticas. Espera se também que os interventores sejam capazes de refletir sobre as suas próprias práticas, com o objetivo de as avaliar e perceber se o planeamento estabelecido está a surtir os efeitos desejados. Em caso negativo, o interventor deverá ser capaz de realizar as alterações necessárias ao planeamento, para que o processo ensino aprendizagem seja o mais eficiente possível</p>
Valor	200 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	14
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	I Duatlo Solidários Jovem da Alta
Descrição	A realização do primeiro Duatlo Solidário Jovem da Alta de

Lisboa valorizar e promover a utilização dos meios de transportes ativos, melhorar a imagem pública do bairro, aumentar os sentimentos de pertença e comunitário. A atividade consiste na organização de um evento socio desportivo que conjuga dois meios de transportes ativos: a locomoção e o uso da bicicleta. Neste contexto serão convidadas, por meio da Federação de Triatlo de Portugal, equipas provenientes de outros territórios e contextos socioeconómicos, que possibilitem aos jovens desta comunidade: contactar com diferentes pessoas; valorizar o seu saber fazer; relativizar estereótipos anulados no momento pela prática desportiva, desenvolver um "sentimento de pertença e corresponsabilidade com o património comum" e promover o sentimento de "coesão do bairro e/ou inter bairro". A atividade, irá ser desenvolvida no seio da comunidade e com o apelo à participação da sociedade civil, apostando no envolvimento e na participação dos jovens como forma de ocupação do tempo livre dos mesmos. Tendo em consideração todos os pressupostos enunciados e os objetivos estabelecidos, a inscrição terá o valor simbólico de 1kg/L, ou seja, todos os jovens que quiserem participar na atividade terão que doar pelo menos um bem alimentar com um mínimo de 1Kg/L para serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas.

Recursos humanos Interventores Sociais; Elos de ligação à comunidade; Voluntários da Comunidade; elementos da Federação de Triatlo de Portugal .

Local: morada(s) Parque Oeste - Avenida Nuno Krus Abecassis

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia de Santa Clara

Resultados esperados Diretamente, espera se recolher bens de primeira necessidade com vista à satisfação de carências alimentares da comunidade. Com o envolvimento da sociedade civil no planeamento, organização, dinamização e operacionalização da atividade espera se a aquisição de uma maior consciência dos recursos internos que, quando alocados, podem fazer face às necessidades internas. Espera se que a utilização da bicicleta e a locomoção potenciem sentimentos realizadores, prazerosos, gerados pela elevação do nível de endorfinas,. Assim, ambiciona se promover a aquisição e/ou manutenção de hábitos de vida ativos pelo sentimento de prazer que lhes estão associados. Segundo, Wemeck et all (2005), a elevação do nível das endorfinas está associada às "mudanças psicológicas positivas induzidas pelo exercício, como a diminuição da ansiedade, da depressão, o aumento do vigor e do bem estar." Em suma, espera se contribuir para: a atenuação das carências básicas da comunidade; para a elevação das expectativas dos jovens e da comunidade relativamente ao seu futuro e; a aquisição de hábitos de vida saudáveis pela utilização quotidiana de meios de transportes ativos. Tendo em consideração os impactos ambientais da atividade contaremos com a participação dos Guardiões do Planeta Sopro de Sonho



na organização e dinamização da atividade, numa partilha de ação entre Bip-Zips e de boas práticas.

Valor 750 EUR
Cronograma Mês 7
Periodicidade Pontual
Nº de destinatários 150
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Subida Solidária da Alta

Descrição Concorrendo para a concretização de todos os objetivos específicos estabelecidos, pretende se realizar uma atividade intitulada de I Subida Solidária da Alta. Transferindo uma tradição antiga da cidade de Lisboa, para o contexto específico da Alta de Lisboa, pretende se realizar a I Subida Solidária da Alta de Lisboa, à semelhança da "Subida da Glória". A atividade será realizada na Rua Rogério de Moura, num trajeto com 246 metros. As inscrições terão um limite de 300 participantes. Todas as subidas serão cronometradas e realizada a pares, sendo apurados os quatro melhores tempos masculinos e femininos que, por sua vez vão discutir as meias finais e a grande final, com vista a descobrir que é o "Rei da Alta". O objetivo passa por subir a colina, o mais rápido possível, estabelecendo um record, para que nas edições futura sirva de referência, concorrendo para a criação de uma tradição anual na Alta de Lisboa. A atividade, irá ser desenvolvida com a comunidade e com o apelo à participação da sociedade civil, como forma de envolver e valorizar a participação dos jovens através da ocupação do seu tempo livre. Tendo em consideração todos os pressupostos enunciados e os objetivos estabelecidos, a inscrição terá o valor simbólico de 1kg/L, ou seja, todos os jovens que quiserem participar na atividade terão que doar, pelo menos, um bem alimentar com um mínimo de 1Kg/L para serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas.

Recursos humanos Interventores Sociais; Elos de ligação à comunidade; Voluntários da Comunidade;

Local: morada(s) Rua Rogério de Moura

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia de Santa Clara

Resultados esperados A atividade concorre para a concretização de todos os objetivos, numa relação direta e proporcional com o esforço da comunidade. Tendo em consideração que a comunidade irá fazer uso da bicicleta para superar os 246m da subida,



estamos a desmistificar o seu uso como meio de transporte na cidade das 7 colinas. Esperamos demonstrar que as colinas/desafios da cidade são facilmente superáveis e que a bicicleta é uma ferramenta essencial para tornar as distâncias mais "curtas". Assim, pretende-se não só demonstrar as possibilidades de mobilidade citadina, como também passar a imagem que, com esforço todos os desafios são suplantáveis na vida e com isso criar novas expectativas, numa sucessão de objetivos concretizáveis. Ou seja, quando existe um objetivo/desafio concretizado, tem-se a perspectiva de estabelecer um novo objetivo, que seja um pouco mais difícil, mas exequível como refere Marzano (2005). A ideia que, o esforço conduz nos à concretização dos nossos objetivos, traduz-se na vida quotidiana: se ao usar a bicicleta consigo transpor tamanho obstáculo, o que é que eu consigo fazer profissionalmente para suprir as minhas necessidades básicas? Em suma, espera-se que a comunidade experiencie a sensação de concretizar objetivos estabelecidos com eles, em forma de desafios. Esses desafios, estruturados em forma de plano de desenvolvimento pessoal e transferidos para a vida quotidiana, irão promover elevação das expectativas da comunidade.

Valor 500 EUR
Cronograma Mês 9
Periodicidade Pontual
Nº de destinatários 200
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 7 Alta Futuro - FitEnergy

Descrição Durante a sua utilização, os meios de transportes ativos geram uma grande quantidade de energia que não é utilizada. Na perspectiva de efetuarmos uma ponte para o futuro, pretendemos que a comunidade encare a bicicleta, não só como um meio de transporte, mas também como uma ferramenta capaz de gerar energia útil para as suas vidas. Neste contexto, pretende-se aproveitar a energia gerada para a projeção de um ambiente gráfico interativo de forma auto-suficiente e sustentável. O conceito baseia-se na produção de eletricidade, através do acoplamento de geradores, que é utilizada na alimentação de meios audiovisuais necessários à projeção de conteúdos interativos que reagem à intensidade de energia empregue pelo ciclista medida através de um sistema próprio de sensorização. Os conteúdos passarão pela representação iconográfica e quantitativa de indicadores de equivalência à energia produzida com impacto ambiental, como por exemplo, emissões de CO₂eq. evitadas, volume de água não poluída, número de árvores poupadas,



etc... Assim, a comunidade irá assistir à animação audiovisual, onde alternadamente serão convidados a produzir a eletricidade, através da utilização das bicicletas, criando se uma oportunidade de sensibilização do grupo para a temática da atividade através da experimentação individual e acima de tudo, de contribuir positivamente para manter os seus índices físicos saudáveis. Contamos com o apoio de David Pera Eng. Físico e especialista em Energia e Des. Sustentável

Recursos humanos Engenheiro Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável ; Intervenores Sociais; Elos de ligação à comunidade

Local: morada(s) EBI Galinheiras: Rua Maluda; EBI Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EBI Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EBI Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires ; EBI Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EBI Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EBI Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade

Local: entidade(s) Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra

Resultados esperados Essencialmente espera se que a comunidade incorpore os valores futuros da mobilidade sustentada. Ambiciona se também que a perspetiva futura da mobilidade sustentada possa ser replicada nas vidas de cada um dos membros, alargando horizontes e mostrando um futuro mais promissor. Conscientes que a "economia verde", começa a ter um grande impacto na economia mundial, promove se esta atividade com o objetivo de criar perspetivas profissionais alicerçadas nas energias renováveis. Tendo em consideração que os membros da comunidade terão que se revesar entre si para garantir que todos vem o filme, estamos a desenvolver o sentimento de pertença comunitário, onde todos trabalham para todos e com o objetivo de promover o bem comum. O facto de se estar a promover a partilha de bens comuns, como mais valia comunitária, está a desenvolver se a "corresponsabilidade com o património comum, através de atividades lúdicas e culturais". Paralelamente pretende se dotar a comunidade de sensibilidade para a unidade de energia e o conceito de eficiência de conversão energética através da experimentação individual e em grupo da conversão de energia através da atividade física. Espera se também o aumento da percepção do impacto ambiental dos processos de geração de eletricidade e utilização de combustíveis na mobilidade através da comparação da energia despendida na atividade com indicadores de interpretação simplificada

Valor 1750 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 8, Mês 10



<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	1250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Alta 10
<i>Descrição</i>	<p>A primeira corrida solidária de 10 Km da Alta de Lisboa, é uma atividade que tem como principal objetivo criar laços entre a promoção da saúde, a vertente solidária e a elevação das expectativas da comunidade. A atividade irá desenvolver-se numa lógica de continuum, através de um percurso desenhado para percorrer toda a zona da Alta de Lisboa, priorizando a passagem dos eventos pelos BIP/ZIP que se pretendem intervir. O objetivo dos participantes, passa por realizar o percurso no menor espaço de tempo possível. A atividade irá ser desenvolvida no seio da comunidade e com o apelo à participação da sociedade civil, mais uma vez como estratégia de ocupação do tempo livre da comunidade, de combate à marginalidade e de promoção de um espírito solidário. Tendo em consideração todos os pressupostos enunciados e os objetivos estabelecidos, a inscrição terá um valor simbólico para os participantes externos à comunidade, acrescido de 1kg/L, ou seja, todos os que quiserem participar na atividade terão que doar pelo menos um bem alimentar com um mínimo de 1Kg/L para serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas. Tendo em conta os impactos ambientais da atividade contaremos com a participação dos Guardiões do Planeta Sopro de Sonho na organização e dinamização da atividade.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Interventores Sociais, Elos de ligação à comunidade, voluntários da comunidade; Técnicos Especialistas
<i>Local: morada(s)</i>	BIP/ZIP a serem intervencionados
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia do Lumiar / Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Resultados esperados</i>	<p>A atividade concorre para a concretização de todos os objetivos específicos e evidenciará o esforço da comunidade para se envolver nas tarefas de organização e preparação da prova, como forma de valorizar o bem comum. Tendo em consideração que a locomoção pode ser utilizado como meio de transporte ativo, espera-se desmistificar a corrida como meio de locomoção e aquisição de autonomia em detrimento do veículo próprio. Assim, pretende-se passar a imagem que com esforço, todos os desafios são suplantáveis na vida e com isso esperamos criar novas expectativas, numa sucessão de objetivos concretizáveis. Ou seja, quando existe um objetivo/desafio concretizados, tem-se a perspetiva de estabelecer um novo objetivo, que nos desafie, que seja um pouco mais difícil, mas exequível como refere Marzano</p>



(2005). A ideia que o esforço conduz nos à concretização dos nossos objetivos, traduz se na vida quotidiana: se ao usar os meus próprios meios/recursos consigo transpor tamanho obstáculo, o que é que eu consigo fazer profissionalmente para suprir as minhas necessidades básicas? Em suma, espera se que a comunidade experiencie a sensação de concretizar objetivos estabelecidos com eles, em forma de desafios. Esses desafios, estruturados em forma de plano de desenvolvimento pessoal e transferidos para a vida quotidiana irão promover elevação das expectativas da comunidade e conseqüentemente contribuir para a supressão das suas necessidades básicas

<i>Valor</i>	8500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 9 Alta Bus

Descrição Num exercício de cidadania ativa pretende se incentivar efetivamente a comunidade a utilizar os meios de transportes ativos e concorrer para uma mudança efetiva de comportamentos, definida como prioritárias nos eixos na Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa. As mudanças culturais ocorrem essencialmente a partir da Escola, assim pretendem se desenvolver três momentos específicos de promoção do uso da bicicleta como meio de transporte ativo nas EBI dos BIP/ZIP. Neste contexto irão ser organizadas no fim de cada período três visitas de estudo em cada uma das escolas, em que as crianças irão fazer se deslocar, para o local das visitas, de bicicleta, fazendo uso de todas as ciclo vias existentes. As visitas a realizar terão conteúdos temáticos relativos ao projeto, assim pretendemos visitar: o Museu da Cidade de Lisboa com o objetivo de aprofundarem os conhecimentos relativos às diversas realidades existentes na cidade; O Espaço Monsanto com o objetivo de conferir sentido ecológico à questão da mobilidade sustentada; A Polícia Municipal com o objetivo de aprofundarem os conhecimentos relativos à circulação dos meios de transportes ativos nas vias públicas. Empiricamente, temos constatado ao longo dos últimos anos que um dos obstáculos à utilização quotidiana dos meios de transportes ativos é o desconhecimento relativo à partilha da via pública com os demais utilizadores, a atividade em causa tem como objetivo dar a conhecer à comunidade todas as variáveis em causa.

Recursos humanos Elos de ligação à comunidade; Interventores Sociais



<i>Local: morada(s)</i>	EB1 Galinheiras: Rua Maluda; EB1 Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EB1 Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires ;EB1 Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EB1 Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EB1 Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
<i>Resultados esperados</i>	As visitas planeadas, não encerram em si próprias um fim, mas sim um meio de incentivo ao uso quotidiano da bicicleta como meio de transporte ativo, capaz de aumentar o raio de ação da comunidade e conseqüentemente a sua autonomia. Constatou se que a comunidade da Alta de Lisboa evita ir ao centro da cidade, visto que possuem a ideia falaciosa, que este se encontra a uma distância muito grande da sua comunidade. De forma a evitar que vivam as suas vidas sem conhecerem outras realidades é necessário esbater definitivamente essa ideia, como forma de alargar os seus horizonte e criar expectativas de futuro positivas. Com a atividade a decorrer no ponto fulcral de alavancagem comunitária espera se poder contribuir efetivamente para a mudança de comportamentos através de uma aculturação que se espera poder surtir efeitos positivos, em menos de uma geração, visto que a implementação do projeto, só fará sentido se existir um modelo de garantir a sustentabilidade do mesmo. Espera se que as crianças, conheçam parte das cidades de Lisboa, as suas ciclo vias, os recursos culturais que esta tem ao dispor da população, as variáveis inerentes ao uso da bicicleta no quotidiano, as dinâmicas dos diferentes utilizadores da via pública e a forma mais segura de se fazerem deslocar pelas ruas da cidade de bicicleta
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 8, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 10</i>	Alta Power
<i>Descrição</i>	Numa sequência lógica de organização hierárquica e seguindo uma linha norteadora específica pretende-se culminar o mesmo conferindo expectativas ao futuro da mobilidade sustentável numa importante metáfora relativa ao futuro da comunidade, através de um processo de transformação, onde o



tradicionalmente clássico dá lugar ao futuro propício. Realizando um exercício de evolução pretende-se transformar as bicicletas tradicionais em bicicletas elétricas, perspetivando o futuro da mobilidade sustentável. Assim, a comunidade irá adaptar uma bicicleta comum em bicicleta elétrica, através da inclusão de um motor elétrico numa das rodas e uma bateria de lítio. Após a montagem, haverá lugar à experimentação da utilização da bicicleta elétrica. Será também apresentado um gerador solar fotovoltaico, dimensionado para o efeito, que poderá ser utilizado para carregar a bateria da bicicleta elétrica. Pretende-se acima de tudo, transmitir a simplicidade dos processos envolvidos na conversão do veículo de mobilidade suave, dotando-o de maior alcance e conforto na sua utilização quotidiana, numa lógica de "faz tu mesmo". Adicionalmente, a apresentação e explicação dos componentes do gerador solar fotovoltaico, trará à atividade a dimensão da produção de energia através de fontes renováveis como mecanismo descentralizado de produção de eletricidade, reforçando a cultura da eficiência energética. Contamos com o apoio de David Pera Eng. Físico e especialista em Energia e Des. Sustentável

Recursos humanos

Engenheira Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável; Elos de ligação à comunidade; Intervenientes Sociais;

Local: morada(s)

EB1 Galinheiras: Rua Maluda; EB1 Maria da Luz Deus Ramos: Estrada Militar às Galinheiras; EB1 Nuno Cordeiro Ferreira: Rua Maria Margarida - Bairro Padre Cruz; EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo: Rua José Cardoso Pires; EB1 Alta de Lisboa: Rua Raúl Rego, nº1; EB1 Pintor Almada Negreiros: Rua Vasco da Gama Fernandes, nº ; EB1 Eurico Gonçalves: Azinhaga da Cidade

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra

Resultados esperados

Essencialmente espera-se que, com esta atividade a comunidade incorpore os valores futuros da mobilidade sustentável. Ambiciona-se também que esta perspetiva futura, da mobilidade sustentável, possa ser replicada nas vidas de cada um dos membros intervencionados, alargando horizontes e passando a imagem de um futuro promissor. Tendo em consideração que os membros da comunidade serão convidados, através do método de descoberta guiada, a participar na conversão da bicicleta, todos vão trabalhar com o objetivo de promover o bem comum. O facto de se estar a promover a partilha de bens comuns, como mais valia comunitária, está a desenvolver-se a "corresponsabilidade com o património comum, através de atividades lúdicas". Espera-se então, quebrar barreiras à adoção de novos mecanismos de mobilidade suave através da simplificação de conceitos e experimentação. Introduzir/ reforçar conceitos de auto consumo de eletricidade produzida localmente por fontes renováveis



<i>Valor</i>	1250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 8, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador do Projeto

Horas realizadas para o projeto 760

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 1

Horas realizadas para o projeto 199

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 2

Horas realizadas para o projeto 199

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 3



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Horas realizadas para o projeto 199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 4

Horas realizadas para o projeto 199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 5

Horas realizadas para o projeto 199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 6

Horas realizadas para o projeto 199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Interventor Social 7

Horas realizadas para o projeto 199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Elo de ligação à comunidade 1

Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim



Função Elo de ligação à comunidade 2
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Elo de ligação à comunidade 3
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Elo de ligação à comunidade 4
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Elo de ligação à comunidade 5
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Elo de ligação à comunidade 6
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Elo de ligação à comunidade 7
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 15

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 15

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1000

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 600

Nº de destinatários desempregados 7

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 1000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 100

NEE 85

Unidade de Multideficência 17

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 10



<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	22040 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6650 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4770 EUR
<i>Equipamentos</i>	15540 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Educar a Sorrir
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Lindley Cintra
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
<i>Entidade</i>	Polícia Municipal de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de recursos humanos para participação nas ações de sensibilização do projeto.
<i>Entidade</i>	Gebalis
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5 EUR
<i>Descrição</i>	A Gebalis é conhecedora profunda dos BIP intervencionados. Com a sua intervenção no projecto pretendemos potenciar intervenção conjunta de ambas as instituições nos bairros.
<i>Entidade</i>	David Pera
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5 EUR
<i>Descrição</i>	Engenheiro Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável no Grupo de Transição Energética do Instituto Dom Luiz da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dará o apoio técnico em duas atividades do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	3015 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53015 EUR



Total dos Destinatários 5860

